

TRADUÇÃO JORNALÍSTICA: UM ESTUDO DE ITENS CULTURAIS ESPECÍFICOS EM TEXTOS COMPARÁVEIS DAS REVISTAS *NATIONAL GEOGRAPHIC* E *NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL*

Harumi Makida dos Santos¹. Izabelly Cristiani Falcão Godoy². Leila Maria Gumushian Felipini³.

¹Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
harumimds@gmail.com

²Escola Estadual Profª Ada Cariani Avalone – Bauru – SP –
izabellycristiani21@gmail.com

³Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
leilafelipini@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa
Agência de fomento: PIBIC-EM CNPq
Área do conhecimento: Humanas – Letras – Tradutor

O presente estudo aborda a tradução jornalística, em específico, seus aspectos culturais. Nosso objetivo foi observar as escolhas léxico-semânticas feitas pelo tradutor na busca de equivalentes para os itens culturais específicos presentes no contexto original. Baseamos este estudo em sete eixos teóricos: o Modelo Pluriestratificado Integrado de Frank Esser (1998), in Zipser (2002); as perspectivas da tradução de acordo com o modelo de Christiane Nord (2005); os procedimentos técnicos da tradução de acordo com os modelos de Heloísa Barbosa (1990) e Francis Aubert (1998); o conceito de item cultural específico de Válmí Hatje-Faggion (2011) e Francis Franco Aixelá (1996) e os conceitos de domesticação e estrangeirização de Lawrence Venuti (1995). O estudo é composto pela análise crítica comparativa da reportagem “*How One Korean Taco Truck Launched an \$800 Million Industry*”, publicada originalmente em língua inglesa na revista *National Geographic* e em seu website, em contexto norte-americano, e da sua tradução em língua portuguesa do Brasil, intitulada “*Food Trucks, a comida pop*”, publicada na revista *National Geographic Brasil*. Para realizarmos a análise, identificamos os itens culturais específicos presentes no texto original. Em seguida, fizemos o cotejo do artigo original com o traduzido para identificarmos as escolhas do tradutor quanto aos itens culturais encontrados no original. Então, realizamos uma análise detalhada dos procedimentos tradutórios utilizados na tradução desses itens culturais específicos. A análise comparativa buscou demonstrar o processo sofrido por esses itens para que houvesse compreensão do texto pelo público-alvo, que é brasileiro. Constatamos que os três procedimentos técnicos da tradução mais utilizados foram o empréstimo, a explicação e a transferência com explicação. Embora a maior ocorrência tenha sido a do empréstimo, concluímos que ao traduzir os itens culturais específicos, o tradutor, na maioria das vezes, buscou procedimentos que promovessem a domesticação do artigo para a língua portuguesa e a cultura brasileira.

Palavras-chave: Tradução. Jornalismo. Cultura. Domesticação.